Bolsas Na quarta-feira



Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

103.713 100.977 31/3 3/4

Na quarta-feira **R\$ 5,049**

(-0,64%)

Dólar Últimos 5,103 5,097 5,068 5,082

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro Comercial, venda

R\$ 5,507

CDI

13,65%

CDB Prefixado

13,65%

Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2022 Dezembro/2022

CONTAS ATRASADAS

Inadimplência cresce e aflige 70,5 milhões

Em um mês, o país registrou 433 mil novos endividados. Cartão de crédito concentra o maior número de negativados

» RAPHAEL PATI*

segundo mês do ano voltou a registrar um aumento de pessoas com o nome negativado no Brasil. De acordo com o levantamento Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa, o país registrou 433 mil novos inadimplentes em fevereiro deste ano. Com o resultado, o serviço estima que já são 70,5 milhões de brasileiros nessa situação em todo o território nacional.

O cartão de crédito continua sendo a modalidade com o maior número de negativados, com 31,6% das dívidas. Seguem na lista as contas básicas, com uma parcela de 21,7% do total, além do varejo, com 11,2%. Na comparação com fevereiro de 2022, as contas com bancos e cartões tiveram aumento de 3%, enquanto que os outros dois segmentos apresentaram queda.

Com 52,69% da população adulta negativada, o Rio de Janeiro é o estado mais inadimplente do país. Em fevereiro do ano passado, os fluminenses estavam na terceira colocação. Completam o top 3 de estados mais endividados, o Amazonas, com 52,67%; e o Amapá, com 52,41%. O Distrito Federal, que há um ano era o segundo colocado, hoje aparece na quarta colocação, com 51%.

Segundo o economista Luiz Rabi, da Serasa Experian, um dos indicadores que contribuem para o crescimento da inadimplência nas regiões do país é o alto desemprego. "Alguns estados que possuem grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de

Janeiro e o Distrito Federal, também figuram nas primeiras posições do ranking, devido à falta de oportunidade e recolocação no mercado de trabalho", avalia.

Se for somado, o valor de todas as dívidas dos brasileiros adultos ultrapassou a quantia de R\$ 326 bilhões em fevereiro, o que representa um crescimento de 24% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (R\$ 263 bilhões). No levantamento mais recente, o valor médio das dívidas de cada negativado passou a ser de R\$ 4.631,78. No Distrito Federal, em Santa Catarina e em São Paulo, o valor médio alcançou R\$ 7.071,26, R\$ 6.489,30 e R\$ 5.343,33, respectivamente os três maiores valores da série.

"A inflação e os juros altos são os principais fatores que explicam o atual cenário, além da sazonalidade desfavorável de fevereiro, que vem acompanhado de despesas típicas de início de ano, como IPVA, IPTU, reajuste das mensalidades e outros", aponta Luiz Rabi.

Abono salarial

Mais 1,4 milhão de trabalhadores poderão sacar o abono salarial de 2021 a partir deste mês. A lista de novos beneficiados está disponível desde ontem. Quem nasceu de janeiro a junho ou tem o dígito final do Pasep de 0 a 3 receberá em 17 de abril. Para os demais trabalhadores, o abono salarial será liberado conforme o calendário original. Mais informações podem ser acessadas no site do Ministério do Trabalho e Previdência.

O abono salarial, no valor de até um salário mínimo, é pago aos trabalhadores inscritos no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) há pelo menos cinco anos. Recebe o abono agora quem trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2021, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos.

Para servidores públicos, militares e empregados de estatais, inscritos no Pasep, a liberação ocorre pelo Banco do Brasil, nas mesmas datas do PIS. Nos dois casos, no PIS e no Pasep, o dinheiro estará disponível até 28 de dezembro. Após esse prazo, os recursos voltam para o caixa do governo.

Em nota, o Ministério do Trabalho informou que reprocessou 2,7 milhões de vínculos que tiveram divergência nas informações prestadas pelos empregadores e identificou 1.383.694 milhão de trabalhadores aptos a receber o benefício no terceiro lotem pago este mês. O valor total do reprocessamento chegou a R\$ 1.411.319.401,00, a serem pagos a partir do próximo dia 17.

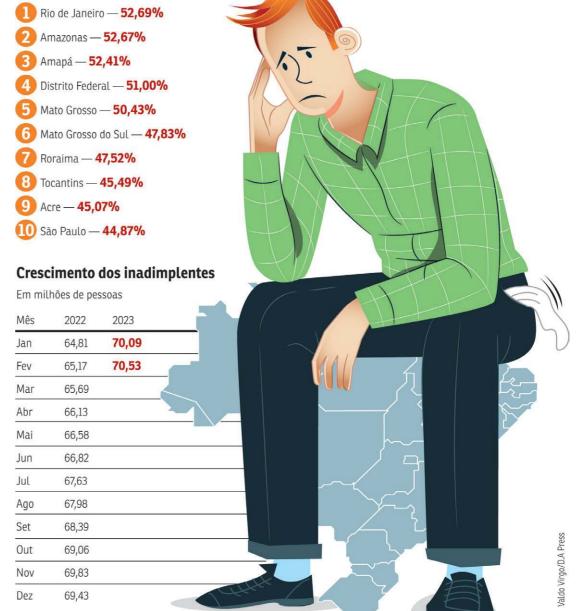
O trabalhador poderá tirar dúvidas nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho ou pelo e-mail: trabalho.uf@ economia.gov.br (substituindo os dígitos uf pela sigla do estado de domicílio do trabalhador). (Com **Agência Brasil**)

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Fonte: Serasa

Endividados

Veja o ranking das unidades federativas com maior taxa de inadimplência em fevereiro de 2023



Bandeira verde na energia

» MICHELLE PORTELA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a continuidade da bandeira verde para o mês de abril, devido às boas condições de geração de energia. A medida indica que não haverá cobrança extra na taxa de energia aplicada na conta do consumidor, cenário que permanece desde abril de 2022 e, de acordo com o divulgado pela agência, mantém-se provável para 2023.

A bandeira verde é válida para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN) que conecta usinas aos consumidores —, e reflete a melhoria dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, beneficiados com o período de chuvas.

Já o sistema de bandeiras tarifárias é o mecanismo da Aneel para sinalizar o custo da geração de energia. Se o custo da produção aumentar, a agência pode acionar as bandeiras amarela e vermelha 1 ou 2, que represen-

tam taxa extra ao consumidor. "A oferta abundante de recursos de origem hidráulica tem proporcionado condições favoráveis para a produção de energia no país. Em 28 março de 2023, o SIN atingiu o nível de 85,1% de armazenamento e os principais reservatórios do país ainda apresentam tendência de elevação, diante da manutenção do aporte de energia hidráulica em patamares igualmente elevados", diz a nota da agência.



Segundo a agência, nível de reservatórios ajuda situação energética

Ainda de acordo com a agência, a previsão é de que o período úmido se encerre com alto grau de armazenamento nas hidrelétricas (patamares próximos a 90%). "Essa condição traz uma perspectiva otimista para a composição da oferta de energia também durante o período seco", informam.

Aluguéis

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ívar) subiu 0,97% em março. O resultado significa nova desaceleração em relação à taxa mensal do mês anterior, quando registrou 1,06%. Após o percentual de março, o acumulado em 12 meses avançou de 8,73% em fevereiro para

8,90% no mês seguinte. Para o coordenador do IPC Brasil do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre), Paulo Picchetti, o resultado acima da inflação no acumulado dos 12 meses mostra que os aluguéis residenciais estão recompondo os valores reais que anteriores à pandemia.

"Essa recomposição ainda deve durar um tempo, mas não representa perspectiva de aceleração no indicador para o resto do ano", diz.





COMUNICADO PÚBLICO

No ultimo dia 3 de abril as 17h, representantes da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e do seu respectivo Instituto, da Associação Brasileira da Indústria do Café – ABIC, tendo como intervenientes o Conselho Internacional da ACDF – CIACDF e a Empresa de Tecnologia Sunset Capital, assinaram um Memorando de Entendimentos (MOU), com o objetivo de estabelecer e fornecer uma estrutura para cooperação, colaboração e assistência para viabilizar projetos de rastramento de cadeia produtiva, Tokenização e Distribuição de Ativos vinculados ao segmento econômico do plantio, produção e comercialização do Café.

Por se tratar de várias entidades situadas em três Estados, a assinatura deste MOU foi através do Zoom, e posteriomente, será feito um evento público para apresentação das principais diretrizes e cronograma de implantação.

Participaram da assinatura do MOU - Tokenização Café Brasileiro:

Fernando Brites - ACDF e Instituto ACDF

Pavel Cardoso – ABIC

Miguel José Boabaid Neto e Rodrigo Boabaid – Sunset Capital

Gil Vicente Gama - CIACDF

No próximo dia 12 às 10h na sede da ACDF será assinado MOU, abragendo outros temas, com o Centro de Investimentos, Comércio, Indústria e Conselho Empresárial Brasil Arábia Saudita - CICIBAS, para cooperação entre empresários do Brasil e do

Confirme sua presença através do telefone (61) 996288838





